

**Fundo de Investimento renda fixa
BRB Liquidez**

CNPJ: 00.832.588/0001-40

(Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

CNPJ: 33.850.686/0001-69)

31 de dezembro de 2020

com Relatório do Auditor independente sobre as
demonstrações contábeis

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e à Administradora do

Fundo de Investimento renda fixa BRB Liquidez

(Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento renda fixa BRB Liquidez (“Fundo”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BRB Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Renda Fixa DI Longo Prazo Hiper em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 555/14.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Fundo.

Avaliação de investimentos em títulos públicos

Conforme apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, em 31 de dezembro de 2020, a carteira de investimentos em títulos públicos representava 70,31% do patrimônio líquido do Fundo. Considerando o impacto direto na mensuração do valor justo das cotas do Fundo e devido à materialidade no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, a carteira de investimentos em títulos públicos foi considerada como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição de títulos públicos detida pelo Fundo e a verificação da correta valorização dos investimentos em títulos públicos através das cotações divulgadas no mercado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de investimentos em títulos públicos, que está consistente com a avaliação da Administradora do Fundo, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Avaliação de investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez

Conforme apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, em 31 de dezembro de 2020, a carteira de investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez representava 29,85% do patrimônio líquido do Fundo. Considerando o impacto direto do valor das cotas do Fundo e devido à materialidade no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, a carteira de investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez foi considerada um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição de aplicações interfinanceiras de liquidez detida pelo Fundo e a verificação da correta valorização dos investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez através da reprecificação dessas operações.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de investimentos em aplicações interfinanceiras de liquidez, que está consistente com a avaliação da Administradora do Fundo, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administradora do Fundo são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras do Fundo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 13 de abril de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da Administradora do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administradora do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento regulamentados pela Instrução CVM nº 555/14 e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora do Fundo é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora do Fundo pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A responsável pela governança do Fundo é a Administradora do Fundo, aquela com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora do Fundo.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
 CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
 CNPJ: 33.850.686/0001-69

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira				
em 31 de dezembro de 2020				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
<u>Aplicações/Especificação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Nota</u>	<u>Mercado/ Realização</u>	<u>% Sobre o Patrimônio Líquido</u>
Disponibilidades			5	0,01
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.722	4	13.156	29,85
Letras Financeiras do Tesouro	1.180		12.655	28,71
Letras do Tesouro Nacional	542		501	1,14
Títulos de Renda Fixa	1.940	4	30.993	70,31
Letras Financeiras Tesouro	1.916		20.538	46,59
Letras Financeiras Subordinadas	23		9.504	21,56
Debêntures	1		952	2,16
Valores a receber	-		7	0,02
TOTAL DO ATIVO			44.162	100,19
Valores a Pagar			82	0,19
Patrimônio Líquido			44.081	100,00
TOTAL DO PASSIVO			44.162	100,19
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

Demonstração das Evoluções do Patrimônio Líquido				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019				
(Em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO		Nota	2020	2019
Representado por				
Total de	7.706.923,541 cotas a R\$ 4,560713 cada uma		<u>35.149</u>	
Total de	11.211.841,832 cotas a R\$ 4,513254 cada uma			<u>50.602</u>
Cotas emitidas				
	8.588.920,972 cotas		39.255	
	5.170.350,946 cotas			23.501
Cotas resgatadas				
	6.657.470,975 cotas		(29.848)	
	8.675.269,237 cotas			(38.506)
Variação no resgate de cotas			(579)	(891)
Patrimônio líquido antes do resultado do período			43.977	34.706
Composição do resultado do período				
Renda de títulos de renda fixa e outras TVM			708	2.032
	Valorização (desvalorização) a preço de mercado		1.352	2.006
	Resultado nas negociações		(644)	26
Outras rendas			411	509
	Receitas em operações compromissadas		384	434
	Receitas diversas		27	75
Demais Despesas			(1.015)	(2.098)
	Remuneração da Administração	7	(947)	(2.016)
	Auditoria e custódia	8	(51)	(63)
	Taxa de fiscalização		-	(14)
	Despesas diversas		(16)	(5)
Total do resultado do período			104	443
Patrimônio líquido no final do período				
Representado por				
Total de	9.638.373,539 cotas a R\$ 4,573487 cada uma		<u>44.081</u>	
Total de	7.706.923,541 cotas a R\$ 4,560713 cada uma			<u>35.149</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 1 Contexto operacional

O Fundo foi constituído em 6 de setembro de 1995, sob forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e é regido pelo seu regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe são aplicáveis. Iniciou suas atividades em 02 de outubro de 1995 e é destinado a pessoas físicas e jurídicas em geral, clientes do BRB – Banco de Brasília S/A, que buscam retorno através de aplicações em fundos de investimento em renda fixa, que possuam liquidez diária.

O Fundo tem por objetivo propiciar aos seus cotistas a obtenção de rendimentos através da aplicação em ativos de renda fixa, pós ou prefixados, disponíveis no mercado financeiro.

Para alcançar o objetivo, o Fundo aplicará seus recursos em títulos de renda fixa públicos e/ou privados, com atuação ativa no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e índices de preço, buscando acompanhar o desempenho do CDI. A carteira do Fundo, conforme as oportunidades proporcionadas pelo mercado financeiro, será composta de:

1. Limites por emissor, em relação ao Patrimônio Líquido do Fundo	Mínimo	Máximo
1.1 União Federal	0%	100%
1.2 Administrador, Gestor ou empresas ligadas	0%	20%
1.3 Instituições Financeiras (IF)	0%	20%
1.4 Companhias Abertas, exceto IF	0%	10%
1.5 Fundos de Investimento	0%	10%
1.6 Fundo de Investimento Imobiliário (FII), FIDC e FICFIDC	0%	5%
1.7 Pessoa natural ou pessoa jurídica de direito privado que não seja companhia aberta ou instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	0%	5%

2. Limites por modalidade de ativos, em relação ao Patrimônio Líquido do Fundo	Mínimo	Máximo
2.1 Ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à variação da taxa de juros, de índice de preços, ou ambos.	80%	100%
2.2 Títulos públicos federais e aplicações interfinanceiras de liquidez lastreadas nesses títulos, de acordo com regulamentação do Conselho Monetário Nacional – CMN, onde o Fundo poderá assumir compromisso de recompra ou de revenda	0%	100%
2.3 Cotas de FIs e FICs	0%	20%
2.4 Cotas de FIs e FICs para investidores qualificados	0%	20%
2.5 Cotas de FIDC e FICFIDC	0%	20%
2.6 Cotas de FII	0%	10%
2.7 Títulos Privados, classificados como baixo risco de crédito ou equivalente, com certificação por agência classificadora de risco localizada no País	0%	50%

Somente poderão compor a carteira do Fundo os ativos financeiros admitidos a negociação em bolsa de valores, de mercadorias e futuros, ou registrados em sistema de registro, de

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

custódia ou de liquidação financeira devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários, nas respectivas áreas de competência.

Não houve operações com derivativos no exercício, porém a atuação do Fundo nos mercados de derivativos será restrita à realização de operações com o objetivo de proteger posições detidas à vista, até o limite dessas, de acordo com o regulamento do fundo, sendo vedada a alavancagem.

Os cotistas assumem todos os riscos decorrentes da política de investimento adotada pelo Fundo, cientes dos riscos inerentes ao Fundo e suas aplicações, da possibilidade de realização de operações que coloquem em risco o patrimônio do Fundo e de serem chamados a aportar recursos, caso o patrimônio líquido do Fundo venha se tornar negativo.

Nota 2 Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento e as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), principalmente das Instruções Normativas n.º 555/2014 e 577/2016, e suas alterações posteriores.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

As presentes Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pela BRB-DTVM em 29 de março de 2021.

Nota 3 Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Aplicação interfinanceiras de liquidez.

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação.

São registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração conforme a taxa de mercado de negociação da

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

operação. São aplicações financeiras, com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras do mercado.

c) Títulos e valores mobiliários de renda fixa

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado, diariamente, ao valor de mercado. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Nota 4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

a) Títulos de renda fixa

Descrição Faixa de vencimento/título	31.12.2020		31.12.2019	
	Valor mercado (*)		Valor mercado (*)	
Até 365 dias (**)	Título Público	Título Privado	Título Público	Título Privado
Letras Financeiras do Tesouro	2.948	-	17.024	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	17.024	-
Acima de 365 dias (**)	Título Público	Título Privado	Título Público	Título Privado
Debêntures	-	952	-	1.008
Letras Financeiras do Tesouro	17.590	-	3.016	-
Letras Financeiras Subordinadas	-	9.504	-	9.201
Total	20.538	10.455	20.040	10.209

(*) é o valor de aquisição acrescido dos rendimentos apropriados

(**) Prazo a decorrer da data de balanço até o vencimento.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Faixa de vencimento/Título	Valor mercado (*)	Valor mercado (*)
Até 90 dias		
Títulos públicos federais	13.156	5.011
Notas do Tesouro Nacional – B	-	5.011
Letras Financeiras do Tesouro	12.655	-
Letras do Tesouro Nacional	501	-

(*) É o valor de aquisição acrescido dos rendimentos apropriados

Nota 5 Gerenciamento de riscos

a) O Fundo está exposto a diversos tipos de riscos que podem ser resumidos em:

I. Risco de Mercado: O risco de mercado a que se sujeitam as operações realizadas pelo Fundo caracterizam-se primordialmente, mas não se limitam: (a) pela possibilidade de

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

flutuações nos preços dos ativos que integram ou que vierem a integrar a carteira do Fundo, o que reflete diretamente no valor das cotas do Fundo, sendo que os recursos aplicados pelos cotistas podem valorizar-se ou sofrer depreciação de preços e cotações de mercado no período entre o investimento realizado e o resgate de cotas; (b) pela iminência ou ocorrência de alterações, isoladas ou simultâneas, de condições econômicas, políticas, financeiras, legais, fiscais e regulatórias que podem causar oscilações significativas no mercado, bem como afetar adversamente o preço dos ativos de emissão de determinadas companhias ou de determinados setores econômicos ou de certa região geográfica; (c) pelas oscilações das taxas de juros e alterações na avaliação de crédito, pelos agentes de mercado, dos emissores ou garantidores que podem afetar adversamente o preço dos respectivos ativos da carteira.

II. Risco de Crédito: Consiste no risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal pelos emissores dos ativos ou pelas contrapartes das operações do Fundo, podendo ocasionar, conforme o caso, a redução de ganhos ou mesmo perdas financeiras até o valor das operações contratadas e não liquidadas.

III. Risco de Liquidez: consiste no risco de redução ou inexistência de demanda pelos ativos integrantes do Fundo nos respectivos mercados em que são negociados, venda expressiva e inesperada, devido a condições específicas atribuídas a esses ativos ou ao próprio mercado. Em virtude de tais riscos, o administrador do Fundo poderá encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos pelo preço e no tempo desejados, de acordo com a estratégia de gestão adotada, o qual permanecerá exposto, durante o respectivo período de falta de liquidez, aos riscos associados aos referidos ativos e às posições assumidas em mercados de derivativos, se for o caso, que podem, inclusive, obrigar o administrador a aceitar descontos nos seus respectivos preços, de forma a realizar sua negociação em mercado. Estes fatores podem prejudicar o pagamento de resgates aos cotistas do Fundo, nos valores solicitados e nos prazos contratados.

IV. Risco de Taxa de Juros: Alterações políticas e econômicas podem afetar as taxas de juros praticadas, podendo acarretar fortes oscilações nos preços dos ativos financeiros que compõem a carteira, impactando significativamente a rentabilidade do Fundo.

V. Risco de Concentração: Os riscos de concentração caracterizam-se, principalmente, pelas aplicações do Fundo estarem sujeitas a situações que afetem diretamente determinado setor do mercado ou determinado emissor de ativos nos quais o Fundo tenha investido grande parte dos seus recursos. Quanto maior a concentração dos recursos aplicados pelo Fundo em ativos de um mesmo emissor, maior será o risco a que o Fundo estará exposto.

VI. Risco Decorrente da Precificação dos Ativos (marcação a mercado): Os ativos integrantes da carteira do Fundo são avaliados diariamente a preços de mercado, de acordo com as normas em vigor e práticas adotadas pela Administradora. Os preços dos ativos são formados diariamente, conforme as expectativas do mercado financeiro e de capitais e em função das condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Tais critérios de

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

avaliação dos ativos poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira Fundo, resultando em variações patrimoniais e no valor de cotas do Fundo.

VII. Risco Sistêmico: Consiste no risco gerado por condições adversas, tanto de escopo nacional quanto internacional, que podem afetar os níveis de preços e liquidez dos ativos e derivativos de forma generalizada, incluindo os ativos de renda variável. A eventual interferência de Órgãos Reguladores nos mercados também pode aumentar a propagação do risco sistêmico. O risco sistêmico não é reduzido pela política de diversificação adotada pela Gestora da carteira.

VIII. Risco não sistêmico ou específico: Os investimentos em ações estão sujeitos a riscos de perda de parte do capital investido, em razão da degeneração da situação econômico-financeira da empresa emissora das ações.

IX. Risco de Derivativos: Consiste no risco de distorção de preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas para o Fundo. A atuação no mercado de derivativos cujo objetivo é a proteção (hedge), não isenta o Fundo dos riscos inerentes a esse mercado, assim como por expectativas, alheios ao controle do Gestor/Administrador. Nesse caso, existe, ainda, o risco de a posição não apresentar um "hedge" suficiente para evitar perda no Fundo.

X. Risco Legal: A eventual interferência de órgãos reguladores no mercado como a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil podem impactar os preços dos ativos. Ressalta-se que mudanças nas regulamentações ou legislações aplicáveis a fundos de investimentos, inclusive tributárias, podem impactar nos preços dos ativos ou nos resultados das posições assumidas pelo Fundo, e, portanto, nos valores patrimoniais, de cotas e nas modalidades operacionais integrantes da carteira do Fundo.

XI. Risco pela compra de cotas de abertura: Considerando que o Fundo possa comprar cotas de Fundos de abertura, há a possibilidade de perdas decorrentes da volatilidade nos preços dos ativos financeiros que integram sua carteira, em razão do cálculo da cota utilizar projeção de indicadores financeiros e sofrer ajustes posteriormente à data da aquisição.

b) Riscos associados a estratégias de atuação no mercado, controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos.

Não obstante a diligência do Gestor/Administrador, o cotista assume todos os riscos decorrentes da política de investimento adotada pelo Fundo, estando ciente da possibilidade de realização de operações que podem impactar o patrimônio líquido do Fundo ensejando a necessidade de aportes adicionais de recursos nos casos de ocorrência de perda do capital investido.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

As decisões de investimento do Fundo são tomadas por meio de reunião de investimento, análise do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos na operação. A definição das estratégias de alocação é realizada de acordo com o regulamento do Fundo. Diariamente, são analisados os mercados de atuação para as estratégias de compra e venda de ativos.

O gerenciamento de riscos e o cumprimento do enquadramento de sua política de investimento são monitorados por área segregada à área de gestão.

O modelo adotado para mensurar e quantificar o risco de mercado do Fundo é o VaR (Value at Risk), o qual sintetiza, sob condições normais de mercado, a maior perda esperada para a carteira com base em determinado grau de confiança e dentro de certo período de tempo. Para tal modelo, foi considerado que os retornos da carteira assumem uma distribuição normal (abordagem paramétrica). O VaR deriva diretamente do desvio padrão da carteira com horizonte de tempo de 21 dias, com grau de confiança de 95%. O VaR de cada ativo componente da carteira é obtido a partir de sua volatilidade específica, a qual é calculada com base em alisamento exponencial (EWMA). De maneira complementar, aplica-se cenários de Stress a fim de avaliar os possíveis impactos na carteira mediante conjecturas incomuns.

No controle de risco de liquidez, são monitorados os limites de liquidez mínima do Fundo, o grau de dispersão de cotas e o monitoramento de passivo. De maneira complementar, aplica-se cenários de Stress de forma a avaliar os possíveis impactos na carteira frente a eventos incomuns de liquidez.

No monitoramento de risco de crédito, de posse das informações referentes ao emissor dos ativos, é realizada análise acerca da respectiva capacidade de pagamento.

Nota 6 Emissão, resgate e amortização de cotas

Emissão - Na emissão das cotas do Fundo será utilizado o valor da cota de fechamento, em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos entregues pelos investidores à Administradora para aplicação no Fundo.

Resgate - No resgate de cotas do Fundo, a conversão de cotas dar-se-á pelo valor da cota do dia do pedido do resgate, desde que tal pedido seja feito até o horário estabelecido pela Administradora. Caso a solicitação de resgate ocorra após o horário determinado pela Administradora somente será acatada no dia útil subsequente. O pagamento do resgate deverá ser efetuado por meio de crédito em conta do investidor mantida no BRB – Banco de Brasília S.A., ou mediante ordem de crédito via CETIP, desde que com prévia concordância da Administradora, na data do acatamento de pedido de resgate. O resgate de cotas do Fundo pode ser efetivado a qualquer tempo com rendimentos, não estando, assim, sujeito ao cumprimento de aniversários e/ou carência.

Amortização – Não se aplica.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 7 Remuneração da administradora

A Taxa de Administração do Fundo é de 1,60% ao ano, calculada e provisionada diariamente sobre o valor diário do patrimônio líquido, na base de 252 dias, e paga mensalmente à Administradora até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente.

Não há cobrança de taxas de performance, ingresso e nem de saída do Fundo.

No exercício, foi apurada a importância de R\$ 947 (R\$ 2.099 em 2019) a título de despesa com taxa de administração.

Nota 8 Custódia

Os serviços de controladoria e custódia são prestados pelo Administradora, BRB-Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de instituição legalmente habilitada para a prestação de tais serviços, na forma da regulamentação aplicável.

A taxa máxima de custódia representa 0,08% (zero vírgula oito por cento) ao ano, sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO.

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e custodiados em conta própria do Fundo na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), na B3 Bolsa Brasil Balcão e no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Foi apurada, no exercício, a importância de R\$ 44 (R\$ 61 em 2019) a título de despesa de custódia.

Nota 9 Partes relacionadas

Todas as operações relacionadas abaixo têm como contraparte o controlador da Administradora, as características das respectivas operações no exercício estão demonstradas a seguir:

Aplicações interfinanceiras de liquidez com o BRB – Banco de Brasília S.A.

Mês/Ano	Aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas com partes relacionadas/ total de aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa Média contratada/ Taxa Selic a.a. (**)
Jan/20	100%	7,36%	100%
Fev/20	100%	8,65%	99%
Mar/20	100%	28,46%	99%
Abr/20	100%	23,32%	99%
Mai/20	100%	11,65%	99%

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Jun/20	100%	11,56%	98%
Jul/20	100%	11,22%	99%
Ago/20	100%	15,90%	99%
Set/20	100%	17,70%	99%
Out/20	100%	18,15%	99%
Nov/20	100%	16,84%	99%
Dez/20	100%	16,13%	100%

(*) Todas as aplicações interfinanceiras de liquidez foram realizadas com a mesma parte relacionada BRB-Banco de Brasília S.A.

(**) Fonte: Banco Central.

Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas

Mês/Ano	Operações definitivas de compra de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/ total de operações definitivas com títulos públicos federais	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	(Preço praticado/preço médio do dia *) ponderado pelo volume (*) ANBIMA
Jan/20	100%	0,01%	100%
Mar/20	100%	0,04%	100%
Abr/20	100%	1,92%	100%
Mai/20	100%	0,08%	100%
Jun/20	100%	0,05%	100%
Set/20	100%	0,23%	100%
Out/20	100%	0,15%	100%

Aplicações interfinanceiras de liquidez com o BRB – Banco de Brasília S.A.

Data	Contraparte	Operação	Financeiro
14/12/2	BRB	Compra	9.495

Nota 10 Legislação tributária

Fundo:

- Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF;
- Este Fundo persegue o tratamento tributário de curto prazo.

Cotistas:

- Os rendimentos auferidos pelos cotistas nas aplicações efetuadas no Fundo estão sujeitos ao IRRF:

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

- no último dia útil dos meses de maio e novembro, imposto semestral, à alíquota de 20%, cuja a cobrança do imposto será feita pela retenção de parte da quantidade de cotas detidas pelo cotista (come-cotas);
- no resgate das cotas, como tributação complementar, à alíquota decrescente em função do prazo de aplicação, conforme tabela abaixo, cuja cobrança se dará pela retenção de parte do valor resgatado.

IRRF Curto Prazo

Prazo	Alíquota
Até 180 dias	22,5%
Acima de 180 dias	20,0%

Fonte: Instrução Normativa RFB n.º 1.585, de 31 de agosto de 2015.

- a) IOF - Haverá cobrança de IOF sobre os rendimentos auferidos nos resgates efetuados nos primeiros 30 dias, contados da data de cada aplicação no Fundo, conforme tabela decrescente e legislação vigente. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse IOF.

Tabela Regressiva do IOF

N.º Dias	% Limite do Rendimento	N.º Dias	% Limite do Rendimento
1	96	16	46
2	93	17	43
3	90	18	40
4	86	19	36
5	83	20	33
6	80	21	30
7	76	22	26
8	73	23	23
9	70	24	20
10	66	25	16
11	63	26	13
12	60	27	10
13	56	28	6
14	53	29	3
15	50	30	-

Fonte: Decreto n.º 6.306, de 14 de dezembro de 2007.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte e/ou IOF.

Alterações na legislação fiscal vigente poderão acarretar modificações nos procedimentos tributários aplicáveis ao Fundo.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 11 Política de distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio do Fundo, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

Nota 12 Divulgação de informações

A Administradora obriga-se a divulgar, diariamente, o valor da cota e do patrimônio líquido do Fundo em sua página na rede mundial de computadores (www.brb.com.br) e, semanalmente, a composição da carteira do Fundo, com, no mínimo, o valor das aplicações por tipo de papel e o percentual sobre o total da carteira.

Mensalmente, é publicado na página da Administradora, e na CVM, o demonstrativo de composição e diversificação da carteira do Fundo, e disponibilizado aos cotistas o extrato de aplicações.

Anualmente, no prazo de 90 dias, contados a partir do encerramento do exercício a que se referirem, são publicadas, na página da Administradora e na CVM, as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do auditor independente.

Nota 13 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais envolvendo a Administradora a respeito do Fundo.

Nota 14 Outros serviços prestados pelos auditores independentes

De acordo com a Instrução CVM n.º 438, de 12 de julho de 2006, a administradora não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo que não seja o de auditoria externa.

Foi pago, no exercício, a importância de R\$ 8 (R\$ 3 em 2019) a título de despesa de auditoria externa.

Nota 15 Alterações no regulamento

Houve alteração da taxa de administração conforme Instrumento Particular de Alteração e Consolidação de Regulamento, datado de 06 de fevereiro de 2020, promovendo as seguintes alterações:

Alterar a redação do caput do Art. 13:

De:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 4,0% (quatro por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Para:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 3,0% (três por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Houve alteração da taxa de administração conforme Instrumento Particular de Alteração e Consolidação de Regulamento, datado de 07 de maio de 2020, promovendo as seguintes alterações:

Alterar a redação do caput do Art. 13:

De:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 3,0% (três por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Para:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 2,5% (dois virgula cinco por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Houve alteração da taxa de administração conforme Instrumento Particular de Alteração e Consolidação de Regulamento, datado de 18 de junho de 2020, promovendo as seguintes alterações:

Alterar a redação do caput do Art. 13:

De:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 2,5% (dois virgula cinco por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Para:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 1,80% (um virgula oito por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Houve alteração da taxa de administração conforme Instrumento Particular de Alteração e Consolidação de Regulamento, datado de 06 de agosto de 2020, promovendo as seguintes alterações:

Alterar a redação do caput do Art. 13:

De:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 1,80% (um virgula oito por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Para:

Art. 13. Taxa de Administração do FUNDO é de 1,60% (um vírgula seis por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO, para remunerar os serviços de administração, gestão, consultoria de investimentos, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros, distribuição de cotas e escrituração de emissão e resgate de cotas.

Nota 16 Informações adicionais

O Fundo é administrado pela BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, tendo como diretor responsável pelo Fundo o Sr. Emerson Vasconcelos Rizza e a responsabilidade pela contabilidade do Fundo é da Sra. Eveline Duarte Calçado, inscrita no CRC/DF 027032/O-2.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 17 Rentabilidade e evolução da cota - não auditado

Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade em %				Patrimônio Médio Mensal
		Fundo		CDI		
		Mensal	Acumulada (*)	Mensal	Acumulada (*)	
31/12/2019	4,560713	-	-	-	-	35.890
31/01/2020	4,561506	0,02%	0,02%	0,38%	0,38%	35.513
28/02/2020	4,564207	0,06%	0,08%	0,29%	0,67%	37.084
29/03/2020	4,567341	0,07%	0,15%	0,34%	1,01%	40.553
30/04/2020	4,571443	0,09%	0,24%	0,28%	1,30%	41.420
31/05/2020	4,573345	0,04%	0,28%	0,24%	1,54%	40.848
28/06/2020	4,574576	0,03%	0,30%	0,21%	1,76%	40.198
31/07/2020	4,575618	0,02%	0,33%	0,19%	1,96%	38.958
30/08/2020	4,576418	0,02%	0,34%	0,16%	2,12%	46.138
30/09/2020	4,569623	-0,15%	0,20%	0,16%	2,28%	48.257
31/10/2020	4,570362	0,02%	0,21%	0,16%	2,44%	48.798
29/11/2020	4,570182	0,00%	0,21%	0,15%	2,59%	45.915
31/12/2020	4,573487	0,07%	0,28%	0,16%	2,76%	45.966

(*) percentual acumulado desde a data de 01/01/2019 até a data de 31/12/2019

<u>Patrimônio Médio do Fundo Anual</u>	
Patrimônio líquido médio do fundo de 01/01/2019 a 31/12/2019	41.359
Patrimônio líquido médio do fundo de 01/01/2020 a 31/12/2020	42.471

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Nota 18 Eventos Subsequentes

Publicado na CVM em 10 de março de 2021, a aprovação do novo Regulamento do Fundo ("Novo Regulamento"), para refletir o novo padrão redacional adotado pela Administradora, elaborado de acordo com o disposto na ICVM 555, e que também contempla a alteração dos seguintes itens:

- Exclusão das referências ao "Formulário de Informações Complementares", que deixou de ser obrigatório após alterações introduzidas na ICVM 555; e inclusão de seção relativa à tributação aplicável ao Fundo, que será alterada de "curto prazo", para "persegue longo prazo";
- Exclusão das referências ao "Formulário de Informações Complementares", que deixou de ser obrigatório após alterações introduzidas na ICVM 555; e inclusão de seção relativa à tributação aplicável ao Fundo, que será alterada de "curto prazo", para "persegue longo prazo";

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

- c) Inclusão da possibilidade do Administrador contratar, em nome do Fundo, outros distribuidores, desde que devidamente habilitados e autorizados a prestar serviços de distribuição de cotas;
- d) Exclusão dos valores de movimentação (aplicações, resgates e saldo mínimo de permanência), que já estão disponíveis no site do Distribuidor e na Lâmina de Informações Essenciais;
- e) Adequação da estratégia de gestão (passiva), uma vez que o objetivo do Fundo é acompanhar o CDI; e transferência do quadro de limites de exposição por emissor e ativo, pertencente à Política de Investimento, para o Anexo I;
- f) Alteração da Política de Investimento, para: i) excluir os limites por emissor e ativo para Fundos de Investimento Imobiliário (FII), Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FICFIDC), e Pessoas Naturais; ii) incluir o limite mínimo de 50% para Títulos Públicos Federais e Aplicações interfinanceiras de liquidez lastreadas nesses títulos; iii) reduzir o limite para aplicação em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), de 20%, para 10%; iv) relacionar os tipos de ativo de crédito privado que podem ser adquiridos pelo Fundo, a fim de limitar a abrangência da expressão “Títulos Privados”; e v) definir a estratégia de utilização de derivativos, sendo que a atuação do Fundo neste mercado se dá exclusivamente na modalidade “com garantia”;
- g) Alteração do texto referente aos riscos do Fundo, no respectivo capítulo/seção;
- h) Adequação das matérias de competência da Assembleia Geral; e inclusão da possibilidade de realização de assembleia geral por meio eletrônico;
- i) Inclusão da preferência pela comunicação com os cotistas por meios eletrônicos, relativamente à divulgação de informações do Fundo, inclusive extratos e convocações da Assembleia Geral;
- j) Inclusão dos dados de contato do Administrador e do Distribuidor para esclarecimento de dúvidas, solicitações, sugestões, reclamações e obtenção de informações do Fundo;
- k) Renumeração dos artigos, títulos e capítulos.

Nota 19 Outros Assuntos

Risco COVID-19:

Em 2020, o COVID-19 acelerou mudanças profundas na maneira como a economia e a sociedade operam e trouxe reflexo com relação aos perfis de investimento e, conseqüentemente, para a reserva dos cotistas. Os perfis de investimento devem continuar a performar de forma proporcional ao seu nível de risco.

A Administradora BRB DTVM tem acompanhado atentamente os impactos do COVID-19 nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro. Nesse sentido, dentre

FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA BRB - LIQUIDEZ
CNPJ: 00.832.588/0001-40

Administrado pela BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 33.850.686/0001-69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

os diversos riscos e incertezas aos quais os fundos de investimento estão expostos, foram avaliados os possíveis eventos econômicos que pudessem impactá-los, tais como os relacionados às estimativas contábeis e mensuração dos seus ativos e passivos.

Um dos principais eventos a destacar são os primeiros resultados das vacinas contra o COVID-19, uma vez que trouxeram maior confiança ao mercado, indicando que a retomada econômica pode ser acelerada significativamente em 2021, à medida que a demanda reprimida for liberada.

Emerson Vasconcelos Rizza
Diretor de Administração de Recursos
de Terceiros

Eveline Duarte Calçado
Contador CRC/DF N. ° 027032/O-2
CPF:007.324.131-84